

INTERSINDICAL

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

www.intersindical.org.br

MARÇO DE 2021

No Brasil desgovernado por Bolsonaro:

mais de 250 mil
mortes

mais de 10 milhões de
contaminados

mais de 60 milhões na
miséria

Nesse 8 de março a luta é para por fim a matança parando esse governo da morte

Companheiras/os

Faz um ano que ocupamos as ruas em todas as regiões do país, nos atos do 8 de Março- Dia Internacional de luta das mulheres trabalhadoras denunciando o governo Bolsonaro que odeia mulheres, LGBT'S, negros, que odeia o conjunto a classe trabalhadora. Em março de 2020 a pandemia da COVID 19 começava a se alastrar no Brasil e as maiores vítimas são as mulheres e homens trabalhadores

Desde o início da pandemia Bolsonaro negou a gravidade da situação e de lá para cá já são milhares de nossa classe que morreram por conta desse governo genocida, veja:



- Bolsonaro negou a gravidade da COVID 19, a chamando de gripezinha.
- É contra o isolamento, única forma de diminuir a contaminação, além disso estimula a todo o tempo as aglomerações.
- Foi contra o auxílio emergencial e só encaminhou o pagamento depois de muita pressão dos sindicatos dos trabalhadores, centrais sindicais e movimentos sociais.
- Não garantiu no tempo necessário a compra de vacinas, fez propaganda contra a vacinação e ainda cometeu outro crime: indicar remédios como a cloroquina que além de não combater a doença trazem graves efeitos colaterais
- Deixou faltar oxigênio em Manaus e com isso foi cúmplice da tragédia que tirou as vidas de centenas de pessoas lhes retirando o ar.
- Impôs medidas que liberaram os patrões para reduzir salários, suspender contratos e ampliar as demissões.
- Fez um decreto para facilitar a compra de armas, quer diminuir a fiscalização de compra e porte de armas. Entre as muitas e graves consequências disso será o aumento do feminicídio. As mulheres terão mais armas apontadas contra suas vidas.

Para as mulheres trabalhadoras mais sofrimento

Fruto da luta da classe trabalhadora, o governo foi obrigado a pagar o auxílio emergencial para quem está desempregado e na informalidade. As primeiras parcelas foram de R\$600,00 e de R\$1200,00 para as mulheres responsáveis pelo sustento da casa e dos filhos. Depois o governo cortou pela metade o valor até que acabou com ele no final de 2020.

E agora tenta arrancar os poucos recursos da saúde e da educação para pagar um auxílio emergencial ainda menor do que a miséria dos R\$ 300,00.

Fim do auxílio emergencial preocupa mães que vivem em ocupação na Zona Norte de SP

Último saque do benefício foi disponibilizado no dia 27 de janeiro. Mães que vivem na Ocupação Viva Jardim Julieta não sabem como sustentarão seus filhos. Fim do auxílio emergencial faz Brasil começar 2021 com maior taxa de extrema pobreza dos últimos 9 anos

Publicado no site G1 em 31/01/2021

O 8 de Março vai ser mais um dia de luta organizado pelas trabalhadoras para enfrentar os ataques do Capital e seu capacho governo

Nesse 8 de Março novamente mais do que marcar a importância desse dia internacional de luta das mulheres contra a opressão e a exploração vamos fortalecer a luta contra os ataques dos patrões e seus governos que tentam nos tirar direitos e atacam nossas vidas.

A LUTA É EM DEFESA DA VIDA:



PELA VOLTA IMEDIATA DO
AUXÍLIO EMERGENCIAL



POR VACINAÇÃO JÁ
E PARA TODOS



EM DEFESA DOS DIREITOS,
SALÁRIOS E EMPREGOS



PELO FIM DO GOVERNO
BOLSONARO

A OPRESSÃO MATA: NÚMERO DE ASSASSINATOS CONTRA MULHERES CRESCE DURANTE A PANDEMIA E O GOVERNO BOLSONARO SEGUE ATACANDO OS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Logo no início da pandemia já se registrava o aumento de assassinatos contra as mulheres, e o que fez o governo? Bolsonaro e sua turma de machistas tentaram se aproveitar do aumento da violência contra as mulheres para defender o fim do isolamento social, única forma de conter o aumento da contaminação.

A cada palavra do presidente e sua turma, mais preconceito vomitam contra as mulheres:

“

Tem mulher apanhando em casa. Por que isso? Em casa que falta pão, todos brigam e ninguém tem razão. Como é que acaba com isso? Tem que trabalhar, meu Deus do céu

”

Declaração de Bolsonaro em março de 2020.

UOL 30/03/2020

“

Salão é importante. Imagina, a mulher sem fazer sobancelha, cabelo, unha, não tem marido nesse mundo que vai aguentar

”

Declaração do vereador de Campo Grande/MS, Wellington de Oliveira

UOL 08/04/2020

Não é o isolamento social necessário para esse período de pandemia o responsável pelo aumento das agressões e dos assassinatos, mas sim, a ausência de políticas públicas que protejam as mulheres.

Através de sua pastora ministra, Bolsonaro ataca ainda mais as mulheres:

Durante a pandemia o governo Bolsonaro através de sua ministra Damare Alves tenta avançar ainda mais contra a vida das mulheres: no ano de 2020 tentou impor uma portaria que além de restringir a realização do aborto legal na rede pública buscava criminalizar as mulheres.

Seu ministério esteve envolvido na tentativa de impedir a realização do devido procedimento de aborto legal numa criança de 10 anos, vítima de estupro. Ou seja, é o governo praticando mais violência contra as vítimas.

As manifestações das trabalhadoras na Argentina garantiu a legalização do aborto, essa é uma importante vitória em defesa da vida. Luta essa que deve se fortalecer no Brasil e mundo afora.

Ministra Damare Alves agiu para impedir aborto em criança de 10 anos

Enviados da pasta tentaram persuadir conselheiros tutelares e são suspeitos de vazarem nome da vítima

FOLHA DE S.PAULO

O governo cortou investimentos no combate à violência e programas para proteger à saúde e a vida das mulheres foram reduzidos

SEGUIR A LUTA POR UM MUNDO SEM OPRESSÃO E EXPLORAÇÃO UMA LUTA DAS MULHERES E DO CONJUNTO DA CLASSE TRABALHADORA

O 8 de Março marca a luta das mulheres trabalhadoras contra a opressão e a exploração, foi na luta direta que avançamos em direitos, é só lutando que vamos impedir que eles acabem. A luta pelo fim da violência, do machismo que fere e mata, contra os ataques patronais, contra as ações desse governo da morte é uma luta das trabalhadoras e do conjunto da classe.



Fortalecer a luta nos locais de trabalho, nos bairros para defender nossos direitos e nossas vidas.

VAMOS JUNTOS COM O CONJUNTO DA CLASSE TRABALHADORA LUTAR:

- ✓ Pela criação de espaços emergenciais que possam funcionar como abrigo para as mulheres.
- ✓ Por maior acesso ao disque denúncia, plantões maiores do Judiciário para garantir as devidas medidas punitivas aos agressores.
- ✓ Pela extensão do auxílio emergencial para as mulheres vítimas de violência.
- ✓ Pela descriminalização e legalização do aborto.

Lutar por isso tudo é lutar em defesa da vida